

## ATA Nº 01/2016

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, com início às nove horas, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Fechamento do ano de 2015; 2) Rentabilidade X Meta Atuarial em 2015; 3) Conjuntura econômica: perspectivas para 2016; 4) Relatório econômico Janeiro/2016; 5) Desenquadramento da carteira de investimentos; e 6) Encontro com representantes do Bannisul. Inicialmente, os membros do Comitê analisaram os relatórios referentes ao fechamento do ano de 2015, elaborados pela Consultoria de Investimentos Referência Gestão e Risco, onde pode-se destacar: a) no mês de dezembro atingiu-se a rentabilidade de 1,4445% o que representa um rendimento mensal de R\$ 365.152,71 (trezentos e sessenta e cinco mil, cento e cinquenta e dois reais e setenta e um centavos); b) a rentabilidade acumulada no ano de 2015 foi de 12,2161% perfazendo um total de R\$ 2.849.784,97 (dois milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, setecentos e oitenta e quatro reais e noventa e sete centavos); e c) o saldo final dos recursos previdenciários em 2015 é de R\$ 25.644.045,14 (vinte e cinco milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, quarenta e cinco reais e catorze centavos). Com relação à meta atuarial, o RPPS atingiu uma rentabilidade acumulada de 12,22% sendo que para o mesmo período a rentabilidade desejada era de 17,31% (IPCA+ 6%). O não cumprimento da meta atuarial em 2015, deve-se especialmente à alta taxa de inflação e ao fato dos fundos de investimento não terem apresentado, em sua maioria, retorno superior à meta atuarial estabelecida para o plano previdenciário do RPPS. Na sequência, passou-se à análise do relatório econômico referente ao fechamento do mês de janeiro, em que o período encerrou com uma rentabilidade de 1,84% perfazendo o valor de R\$ 490.002,11 (quatrocentos e noventa mil, dois reais e onze centavos). Finalizando o mês de janeiro, para 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 1,84% e para o mesmo período a meta atuarial desejada era de 1,76% (IPCA+6%). O patrimônio do RPPS acumulado até o final de janeiro/2016 é de R\$ 27.184.852,35 (vinte e sete milhões, cento e oitenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e trinta e cinco centavos). O cenário atual da economia brasileira é preocupante, visto que a atividade econômica enfrenta forte recessão em um cenário de inflação e juros elevados, agravado por uma crise política, gerando muitas incertezas no mercado financeiro. Neste sentido, surge a preocupação em atingir a meta atuarial e ao mesmo tempo a necessidade de ter cautela nos investimentos a fim de proteger o patrimônio do RPPS. Continuando, passou-se a avaliar o enquadramento da carteira de investimentos perante a resolução CMN nº 3922/2010, pois ao final de dezembro/2015 a mesma estava desenquadrada

com relação ao limite máximo de concentração de recursos permitida em fundos de renda fixa, artigo 7º, inciso III. Diante desta situação, decidiu-se, de acordo com orientação da consultoria de investimentos, resgatar R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) do FI CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 05.164.364/0001-20) e aplicar no FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 14.386.926/0001-71). Com relação aos demais investimentos, no momento não será realizada nenhuma alteração, visto que a carteira já está posicionada objetivando proteção e média volatilidade. Na sequência, representantes do Banrisul, Srª Margarete e Sr Vitor, apresentaram alguns aspectos importantes com relação ao cenário econômico do país e a nível mundial, as preocupações com relação a instabilidade econômica que o Brasil vem enfrentando e as opções de investimento para o RPPS buscar uma boa rentabilidade neste ano e com isso atingir a meta atuarial . Em resumo, a mensagem deixada foi de que o momento é de crise e de que precisamos proteger o patrimônio do FAPS, aplicando mais em fundos de curto prazo, que são menos voláteis, pois não se projetam boas perspectivas econômicas para o ano de 2016. Nada mais havendo a tratar, a gestora do FAPS deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Os relatórios econômicos e o e-mail com a sugestão de realocação de recursos são documentos anexos a esta ata. Chapada, 17 de fevereiro de 2016.

**Luciane Vogt**  
Gestora do RPPS  
Certificação ANBIMA  
Validade: 11/07/2017

**Walter Dreyer**  
Presidente  
Comitê de Investimentos

**Júlia Dezingrini**  
Membro Titular  
Comitê de Investimentos